



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

Esta é a sexta edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em maio, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de março de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de abril de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado

e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Abril)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPi	4.698.022	4.628.277	-1,5%	2.070.661	2.018.794	-2,5%	17.849	15.891	-11,0%	8.546	7.465	-12,7%
PIS/PASEP	5.563.923	5.462.851	-1,8%	2.043.424	2.031.996	-0,6%	21.750	24.672	13,4%	11.956	11.287	-5,6%
IRRF	17.571.689	17.712.803	0,8%	8.343.683	8.373.727	0,4%	43.133	46.153	7,0%	23.221	25.578	10,1%
CSLL	7.600.015	7.873.278	3,6%	3.231.101	3.177.472	-1,7%	56.633	76.341	34,8%	32.515	31.536	-3,0%
IRPJ	14.179.186	15.484.381	9,2%	6.282.506	6.441.947	2,5%	118.498	176.114	48,6%	65.994	66.287	0,4%
COFINS	20.975.419	20.410.291	-2,7%	8.358.769	8.355.336	0,0%	79.559	88.531	11,3%	43.375	36.355	-16,2%
TOTAL	92.271.829	92.386.494	0,1%	38.625.134	38.427.211	-0,5%	644.603	786.700	22,0%	360.050	362.085	0,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 92,3 bilhões, em abril de 2019, o que representa um aumento marginal de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2018. As rubricas analisadas apresentaram resultados diversos, com aumentos no IRPJ (9,2%), CSLL (3,6%) e IRRF (0,8%) e quedas na COFINS (2,7%), PIS/PASEP (1,8%) e IPI (1,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em abril de 2019 foi de R\$ 38,4 bilhões, o que representa recuo de 0,5% frente a abril de 2018.

Com exceção do IRPJ, que apresentou aumento de 2,5%, todas as rubricas analisadas apresentaram queda ou estagnação, como foi o caso da COFINS.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 786,7 milhões. O resultado representa um aumento de 22,0% quando comparado a abril de 2018. Com exceção do IPI que recuou 11,0%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (48,6%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 362,0 milhões, valor 0,6% superior ao arrecadado no mesmo mês do ano anterior. As rubricas analisadas

apresentaram resultados diversos, sendo queda na COFINS (16,2%), IPI (12,7%), PIS/PASEP (5,6%) e CSLL (3,0%) e aumento no IRRF (10,1%) e IRPJ (0,4%).

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Abr./19)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	17.961.492	18.443.444	2,7%	7.881.185	7.800.623	-1,0%	65.934	68.171	3,4%	31.085	32.873	5,8%
PIS/PASEP	22.447.920	22.698.965	1,1%	8.407.179	8.297.416	-1,3%	94.129	95.167	1,1%	53.815	53.810	0,0%
IRRF	73.962.977	75.148.503	1,6%	35.019.650	34.825.408	-0,6%	219.179	227.288	3,7%	110.235	118.468	7,5%
CSLL	33.456.213	36.214.649	8,2%	15.479.401	15.440.665	-0,3%	171.494	186.041	8,5%	100.378	98.088	-2,3%
IRPJ	58.600.927	66.602.569	13,7%	27.620.619	28.609.389	3,6%	373.309	405.153	8,5%	202.777	201.372	-0,7%
COFINS	83.321.780	82.692.317	-0,8%	34.580.905	33.876.900	-2,0%	326.778	333.966	2,2%	180.171	182.356	1,2%
TOTAL	357.892.480	360.336.833	0,7%	155.780.858	151.825.431	-2,5%	2.048.923	2.131.534	4,0%	1.170.342	1.149.823	-1,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a abril de 2018. No acumulado dos últimos quatro meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$360,3 bilhões, o que representa crescimento de 0,7% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Com exceção da COFINS, que apresentou variação negativa de 0,8%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (13,7%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e abril registrou o total arrecadado de R\$ 151,8 bilhões, o que representa queda de 2,5% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Apenas o IRPJ apresentou crescimento, de 3,6%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e abril totalizou R\$ 2,1 bilhões, representando um aumento de 4,0% em

relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, sendo CSLL e IRPJ (8,5%), IRRF (3,7%), IPI (3,4%), COFINS (2,2%) e PIS/PASEP (1,1%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 1,14 milhão representou uma queda de 1,8% na arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2019 frente à arrecadação acumulada de R\$ 1,17 milhão entre janeiro e abril de 2018. As rubricas analisadas também apresentaram resultados diversos, com destaque para o aumento do IRPJ de 7,5%.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de abril e os valores acumulados entre janeiro e abril. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de abril de 2019 foi



Termômetro Tributário

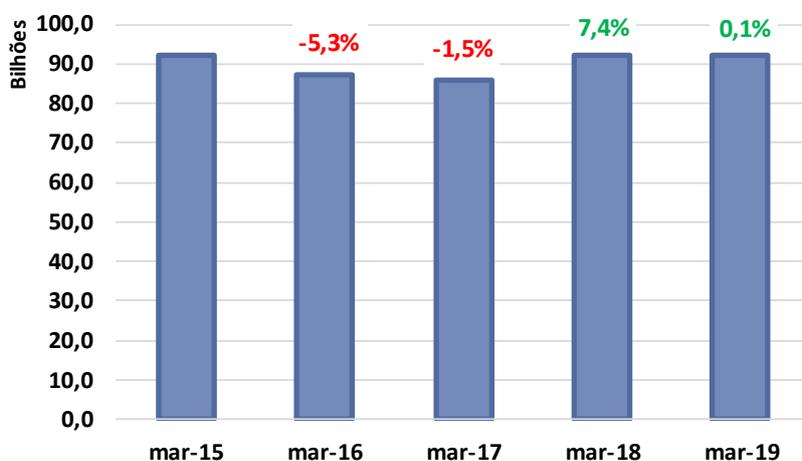
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

a maior dos últimos cinco anos. Conforme a Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e abril segue o mesmo comportamento da Figura 1, sendo o

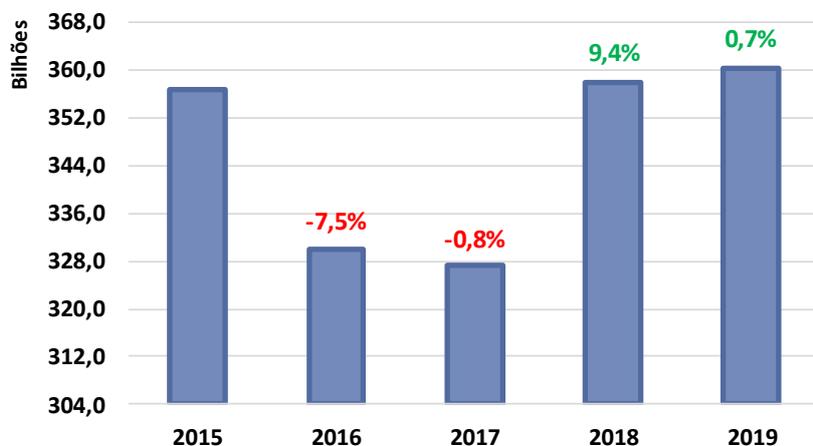
quadrimestre de 2019 com a maior arrecadação nos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (abril)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de abr. de 2019.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Abril) Anos Selecionados
– Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de abr. de 2019.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/abril2019/analise-mensal-abr-2019.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender melhor a arrecadação tributária no mês de abril de 2019.

Um dos destaques para o mês de abril apontados no relatório foi a arrecadação do IRPJ e do CSLL, que cresceu em conjunto 7,25% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Este resultado decorre do melhor desempenho das empresas, principalmente das não financeiras. Mais um destaque para abril de 2019 foi a arrecadação da COFINS e do PIS/Pasep, que em conjunto recuaram 2,51% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esta queda é explicada pela redução no volume de vendas e de serviços, e também pelo crescimento das compensações tributárias e pela redução nas alíquotas do PIS/COFINS sobre o óleo diesel.

O relatório ainda destaca o aumento de 11,69% na arrecadação do IRPJ e do CSLL para o período acumulado entre janeiro e abril de 2019, também consequência do melhor resultado das empresas, destacando-se também arrecadações atípicas no mês de fevereiro de 2019.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços registrou aumento dessazonalizado de 0,3% em relação ao mês de março de 2019, sendo o primeiro aumento do setor após três meses consecutivos em queda.

Ainda em relação ao mês imediatamente anterior, os ramos que apresentaram crescimento

foram os de *Serviços Prestados às Famílias* (0,1%), *Serviços de Informação e Comunicação* (0,7%) e *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,2%), enquanto os ramos que apresentaram decréscimo foram os de *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios* (-0,6%) e *Outros Serviços* (-0,7%).

Na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o setor de serviços apresentou recuo de 0,7%. Nesta base de comparação os resultados para os ramos do setor foram bastante variados. Os segmentos que apresentaram crescimento foram de *Serviços Prestados às Famílias* (3,6%), *Serviços de Informação e Comunicação* (2,1%) e o de *Outros Serviços* (1,2%), enquanto os que decresceram em volume de atividades foram *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios* (-5,0%) e *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (-0,8%).

Já segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial apresentou crescimento dessazonalizado de 0,3% em relação ao mês de março de 2019. Sob esta base de comparação, houve avanço em 20 dos 26 ramos apresentados na pesquisa. Destaca-se o recuo de 9,7% no segmento das *Indústrias Extrativas*. Como destaque positivos, temos os ramos de *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* (8,3%), *Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (7,1%) e *Fabricação de Produtos Têxteis* (5,8%).

Ainda sob a comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, tivemos crescimento nas categorias de *Bens de Capital* (2,9%), de *Bens de Consumo Duráveis* (3,4%) e na de *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (2,6%), enquanto a categoria de *Bens Intermediários* recuou 1,4%.



BOLETIM

Ano VII | Jun./2019

CEPER
Centro de Pesquisas em Economia Regional

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Carvalho Silva e Lorena Araujo

Comparando com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial apresentou queda de 3,9%. Sob esta base de comparação os resultados por ramos da indústria mostraram-se piores, de modo que apenas 12 dos 26 ramos apresentaram crescimento enquanto alguns apresentaram quedas significativas. O destaque positivo foi o ramo de *Fabricação de Produtos Diversos*, que cresceu 9,9%. Os segmentos com as maiores quedas foram os de *Impressão e Reprodução de Gravações* (-27,1%), *Indústrias Extrativas* (-24,0%), *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos*

Automotores (-13,4%) e o de *Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos* (-13,0%).

Já em relação às grandes categorias econômicas, para esta base de comparação, tivemos queda nas categorias de *Bens de Capital* (-0,6%), *Bens Intermediários* (-6,1%) e na de *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (-0,7%), enquanto a categoria de *Bens de Consumo Duráveis* avançou 1,2%.